

OPERAÇÃO / Inconsistências nos depoimentos e escoriações no rosto e na nuca da vítima podem mudar versão de afogamento

Crime em cachoeira é investigado

» LUANA NOGUEIRA

A Polícia Civil (PCDF) cumpriu, ontem, três mandados de busca e apreensão em Corumbá de Goiás, Ceilândia e no Assentamento 26 de Setembro. A ação, conduzida pela 18ª Delegacia (Brazlândia), faz parte da operação que investiga a morte de um homem, ocorrida em 7 de dezembro de 2025, na Cachoeira do Josué, em Brazlândia.

A operação foi iniciada após a polícia encontrar inconsistências no depoimento inicial da namorada da vítima e de outros envolvidos.

Isso porque as testemunhas afirmaram que a causa da morte havia sido afogamento e que a vítima entrou na água de forma espontânea, sem sofrer quedas, impactos ou qualquer tipo de agressão prévia.

No entanto, apesar da autópsia confirmar a asfíxia por afogamento como causa imediata do óbito, o laudo também apontou haver escoriações no rosto e na região da nuca da vítima. Além disso, relatos afirmam que o homem foi visto ainda com vida, já machucado, às margens da cachoeira, momentos antes do suposto afogamento.

A conduta da namorada após o

fato também foi questionada. Ela abandonou o emprego, mudou-se para um local não conhecido e trocou os números de telefone.

Segundo a PCDF, os elementos apontam uma possível prática de crime doloso contra a vida da vítima, possivelmente relacionado a disputas envolvendo o tráfico de entorpecentes.

Além da namorada da vítima, a polícia também investiga outra mulher e dois adolescentes. A análise dos fatos relacionados aos menores está sendo conduzida pela Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II). A PCDF segue com as investigações em curso.

Divulgação/PCDF



O homem morreu na Cachoeira do Josué, em Brazlândia, em dezembro de 2025



SANE PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A

CNPJ: 37.073.061/0001-99

Ativo	2024	2025	Passivo	2024	2025
Ativo Circulante	7.298.135,73	17.566.490,12	Passivo Circulante	29.760,42	114.436,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	840.040,10	37.746,96	Fornecedores	8.237,00	94.181,89
Caixas e Bancos	840.040,10	37.746,96	Obrigações trabalhistas	1.694,40	1.821,60
			Obrigações tributárias	2.429,02	10.932,90
			Outras obrigações	17.400,00	7.500,00
Impostos a recuperar	2.477,37	3.520,14			
Impostos a Recuperar	2.477,37	3.520,14			
Outros Créditos	6.455.618,26	17.525.223,02			
Adiantamento a fornecedores	52.649,10	52.649,10			
Outros adiantamentos	-	10.520.800,00			
Outros Créditos com Partes Relacionadas	6.402.969,16	6.402.969,16			
Outros créditos a receber	-	548.804,76			
Ativo não Circulante	75.812.175,11	96.103.040,75	Passivo não Circulante	1.287.000,00	25.734.075,14
Realizável a Longo Prazo	7.699.084,87	22.331.909,22	Empréstimos bancários LP	1.247.000,00	241.492,44
Aportes em coligadas	7.115.751,54	22.331.909,22	Saldos com Partes Relacionadas	40.000,00	25.492.582,70
Outros créditos a receber	583.333,33	-			
Investimentos	66.943.666,08	73.526.570,08	Patrimônio Líquido	81.793.550,42	87.821.019,34
Participações	66.943.666,08	73.526.570,08	Capital Social	26.587.492,00	54.463.360,00
			Reserva de capital	3.055.967,23	3.055.967,23
			Lucros acumulados	30.438.580,12	33.404.297,52
			Lucro Líquido do Exercício	23.990.766,25	21.337.316,20
			(-) Dividendos Distribuídos	(21.048.543,43)	(50.196.103,59)
			Ajustes de resultados abrangentes	18.769.288,25	25.756.181,98
Imobilizado	1.169.424,16	244.561,45			
Imobilizado em operação	1.169.424,16	238.545,20			
Imobilizado em curso	-	6.016,25			
Total do Ativo	83.110.310,84	113.669.530,87	Total do Passivo	83.110.310,84	113.669.530,87

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 2024 E 2025

DESCRIÇÃO	2024	2025
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30.634,15	32.478,54
Receitas de Serviços Prestados	30.634,15	-
Aluguel	-	32.478,54
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(844,35)	(1.083,71)
Tributos Incidentes	(844,35)	(1.083,71)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.789,80	31.394,83
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(1.148.322,71)	(13.818.390,81)
Despesas Administrativas	(587.732,09)	(1.099.615,53)
Despesas Financeiras	(240.869,57)	(70.444,72)
Despesas Tributárias	(28.939,65)	(31.846,21)
Outras despesas	(290.781,40)	(12.616.484,35)
(+) OUTROS RECEITAS	25.118.302,64	35.406.199,27
Receitas Financeiras	22.643,90	16.253,60
Receitas de Equivalência Patrimonial	25.095.658,74	35.389.505,89
Outras receitas	-	439,78
(=) LUCRO ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR	23.999.769,73	21.619.203,29
(-) PROVISÕES PARA CSLL E IR	(9.003,48)	(292.370,09)
Provisão CSLL	(3.376,31)	(209.262,84)
Provisão IRPJ	(5.627,17)	(83.107,25)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.990.766,25	21.337.316,20

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em estrita observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Empresas de Pequeno Porte. Tais práticas compreendem os dispositivos da Lei nº 6.404/76 (e suas alterações posteriores) e, especificamente, o cumprimento da norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que todas as orientações e interpretações técnicas vigentes foram seguidas, garantindo que as demonstrações refletem de forma fidedigna a situação patrimonial e financeira da entidade.

Estas demonstrações contábeis foram preparadas sob o pressuposto da continuidade operacional, utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando a norma técnica exigir critério diverso. A moeda funcional e de apresentação é o Real (R\$), sendo que todos os valores foram arredondados para a unidade mais próxima, salvo indicação em contrário.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com a NBC TG 1000 (R1) requer que a Administração utilize julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, embora a Administração considere que as premissas adotadas são adequadas à realidade da empresa.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas a seguir são aplicadas de maneira consistente pela Companhia na qualidade de holding de participações no setor elétrico:

a) Moeda Funcional e Estimativas Contábeis As demonstrações contábeis estão expressas em Reais (R\$), que representa a moeda funcional e de apresentação. A elaboração dessas demonstrações requer que a Administração utilize premissas e estimativas para o reconhecimento de ativos e passivos, fundamentadas na experiência histórica e em expectativas de eventos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

b) Reconhecimento de Receita e Investimentos Na qualidade de holding, a receita da Companhia advém majoritariamente do resultado de suas participações societárias. A Companhia utiliza o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) para a mensuração de seus investimentos em coligadas e controladas. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, refletindo a parcela do lucro ou prejuízo gerado pelas investidas no período.

c) Ciclo Operacional e Classificação Circulante Ativos e passivos com vencimento em até 12 meses (365 dias) são classificados como circulantes. Dado que a atividade da holding é de longo prazo, os direitos e obrigações que excedem este período são apresentados no grupo Não Circulante.

d) Instrumentos Financeiros e Disponibilidades As aplicações financeiras e demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço.

e) Ativo Imobilizado e Intangível O imobilizado da Companhia é registrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens.

f) Tributação (Lucro Presumido) As provisões para Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) são apuradas pelo regime de Lucro Presumido, observando as alíquotas incidentes sobre as receitas tributáveis e demais ganhos de capital, respeitando a legislação fiscal em vigor.

g) Continuidade das Estimativas Os julgamentos adotados pela Administração na aplicação das políticas contábeis são revisados periodicamente, considerando o desempenho das investidas no setor elétrico e o cenário macroeconômico.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representam os saldos disponíveis em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata. As aplicações financeiras estão alocadas prioritariamente em fundos de investimento e títulos de renda fixa com baixo risco de mercado, sendo remuneradas por taxas condizentes com as praticadas nas instituições financeiras de primeira linha.

1173	1.1.1.1.01	CAIXA	0,00	3.707,93	0,00	3.707,930
5	1.1.1.1.01.00001	CAIXA GERAL	0,00	3.707,93	0,00	3.707,930
7	1.1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	15.665.185,43	15.665.185,43	0,00
8	1.1.1.1.02.00001	BANCO DO BRASIL AG. 1231-9 C/C 1680-2	0,00	15.643.200,79	15.643.200,79	0,00
9	1.1.1.1.02.00002	BANCO SAFRA AG. 0052 C/C 00023780-3	0,00	21.984,64	21.984,64	0,00
10	1.1.1.1.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	5.087.749,71	5.053.710,68	34.039,030
1008	1.1.1.1.03.00002	APLICAÇÃO BANCO SAFRA	0,00	8.502,21	8.502,21	0,00
1165	1.1.1.1.03.00003	APLICAÇÃO BB RENDE FACIL	0,00	5.079.247,50	5.045.208,47	34.039,030

6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante da companhia é composto basicamente das suas participações societárias e do ativo imobilizado distribuídos entre imóveis, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos.

PARTICIPAÇÕES	
PORTO FRANCO ENERGÉTICA	27.773.280,00
4P PROJETOS E INVESTIMENTOS	35.222.795,50
CREMA & CREMA PARTICIPAÇÕES	10.008.129,05
APIA ENERGIA	512.295,56
APT INCORPORAÇÕES	10.000,00
SB NEGOCIAÇÕES	69,97
TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES	73.526.570,08

IMOBILIZADO	
IMÓVEIS	95.500,00
(-) IMÓVEIS -	19.098,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	117.479,88
(-) MÓVEIS E UTENSÍLIOS	60.601,33
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	157.038,79
(-) MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	150.636,98
VEÍCULOS	549.841,07
(-) VEÍCULOS	450.978,23
TOTAL ATIVO IMOBILIZADO	238.545,20

7 – LUCROS DISTRIBUÍDOS

A Companhia deliberou pela capitalização da totalidade do saldo de lucros acumulados, incluindo o resultado apurado até o encerramento do terceiro trimestre, para fins de aumento do capital social. Adicionalmente, o lucro líquido apurado no quarto trimestre foi integralmente destinado à distribuição de dividendos antecipados.

8 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado era de R\$ 54.463.360,00 (Cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e sessenta reais), após o aumento do capital social passou a ser de R\$ 78.857.770,00 (Setenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e setenta reais) e está dividido em 78.857.770 (Setenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e setenta) de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

243	2.5.1	CAPITAL SOCIAL	54.463.360,00C	0,00	24.394.410,00	78.857.770,00C
1038	2.4.1.1	CAPITAL SOCIAL	54.463.360,00C	0,00	24.394.410,00	78.857.770,00C
244	2.5.1.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	54.463.360,00C	0,00	24.394.410,00	78.857.770,00C
1114	2.5.1.1.01.00002	EDGARD CREMA	10.892.672,00C	0,00	20.918.084,00	31.810.756,00C
1115	2.5.1.1.01.00003	GILDA CRISTINA B.C.CREMA	10.892.672,00C	0,00	711.126,00	11.603.798,00C
1116	2.5.1.1.01.00004	BRUNO COSTA CREMA	10.892.672,00C	0,00	2.705.200,00	19.044.208,00C
1117	2.5.1.1.01.00005	FELIPE COSTA CREMA	16.339.008,00C	0,00	60.000,00	16.399.008,00C

09 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A companhia a partir da data do dia 02 de fevereiro de 2026 realizou transformação da sua personalidade jurídica tornando-se uma sociedade anônima de capital fechado, e a partir desta data respondendo e obedecendo as diretrizes da lei das S.A., Lei 6.404/76.

Filipe Costa Crema
Diretor

Cléber Pereira Pires
Contador
029224-0 CRC/DF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (EXPRESSAS EM REAIS)

1 – APRESENTAÇÃO

A Sane Participações e Investimentos S.A. é uma sociedade empresária limitada, com sede em Brasília – DF, constituída em 21 de fevereiro de 1992, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, bem como atividades correlatas de gestão e investimentos.

2 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua predominantemente como holding de participações, com investimentos em outras empresas do setor elétrico, incluindo atividades relacionadas à geração de energia elétrica e gestão de ativos.